

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Victor Antônio Brocco.

CO-AUTORES: Bárbara Colombo, Luma Guareschi, Daniel Navarini e Júnior Grandi.

ORIENTADOR: Cassino Mateus Forcelini.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo, Faculdade de Medicina.

INTRODUÇÃO:

Queimaduras são lesões teciduais de grande morbidade e mortalidade que geram expressivo ônus financeiro no mundo¹. É definida como lesão da pele causada por agente externo com destruição parcial ou total da mesma, em determinada extensão da superfície corporal, em decorrência de trauma térmico, elétrico, químico ou radioativo². Serviços especializados no tratamento de queimaduras são raros no Brasil, o que torna importante conhecer os dados epidemiológicos e clínicos dos pacientes queimados atendidos em hospitais gerais, no intuito de melhor entendimento acerca das causas e consequências de tais acidentes e, assim, elaborar estratégias para prevenção e tratamento mais eficazes³.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa consistiu em estudo observacional do tipo transversal. A amostra foi constituída por 50 indivíduos atendidos consecutivamente na emergência do Hospital São Vicente de Paulo (Passo Fundo - RS), no período de abril de 2015 até março de 2016, vítimas de queimaduras. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF e todos os pacientes assinaram do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando sua participação no estudo. Dados demográficos e clínicos foram obtidos mediante entrevista com os participantes e exame físico na admissão na emergência.

Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos com relação à causa do trauma, área corporal envolvida, percentagem de área corporal afetada ou profundidade da queimadura. O mesmo foi observado entre raças. Estudantes e

III SEMANA DO CONTECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

aposentados tiveram causas predominantemente domésticas, ao passo que, no caso de trabalhadores, houve equilíbrio entre causas domésticas e ocupacionais ($p < 0,001$; teste de Chi quadrado). A ocupação não influenciou a percentagem de área corporal afetada, os segmentos envolvidos ou a profundidade da queimadura. A idade não influenciou na percentagem de área queimada e tampouco na profundidade da queimadura. Porém, a escolaridade o fez ($p = 0,014$, pelo modelo de regressão linear simples): houve uma tendência de que, quanto maior a escolaridade, menor porcentagem de área queimada, ainda que a força dessa regressão não tenha sido muito intensa ($R = 0,157$). O grupo com queimaduras de terceiro grau teve escolaridade média de 7,8 anos, ao passo que no grupo com queimaduras apenas de primeiro grau a escolaridade média foi de 11,5 anos ($p = 0,027$; ANOVA, com teste post hoc de Tukey). O grupo com queimaduras de segundo grau teve escolaridade média de 9,1 anos, mas não diferiu significativamente dos grupos com queimaduras de primeiro ou terceiro grau. Os dados ilustrativos das duas únicas pacientes que faleceram seguem: ambas eram mulheres de 24 anos de idade, tendo uma delas o ensino fundamental completo e a outra apenas três anos de escolaridade; as duas tiveram queimaduras de terceiro grau, mas não tiveram lesões associadas; a queimadura foi extensa, acometendo mais de um segmento corporal, cobrindo 43% de área em um caso e 62% em outro; uma das pacientes sofreu a queimadura no ambiente de trabalho, enquanto a outra intentou suicídio (incendiou-se); esta última já sofria de transtornos psiquiátricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos dados obtidos, pode-se inferir, por mais que a força de regressão não tenha sido intensa, que a menor escolaridade se associou à maior percentagem de área queimada e, conseqüentemente, à maior gravidade. O estudo, além disso, evidenciou dados epidemiológicos relevantes que poderão ser utilizados em estratégias de gestão em saúde com vistas a campanhas de prevenção e ao manejo dos pacientes queimados.

REFERÊNCIAS:

- 1- World Health Organization. The Global Burden of Disease: 2004 Update. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2008 (Acessado em 15 de setembro de 2014). Disponível em: http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/GBD_report_2004update_full.pdf
- 2- Leão CEG, Andrade ES, Fabrini DS, Oliveira RA, Machado GLB, Gontijo LC. Epidemiologia das queimaduras no estado de Minas Gerais. Rev Bras Cir Plástica 2011; 26(4):573-7
- 3- De Azevedo Coutinho BB, Balbuena MB, Anbar RA, Anbar RA, De Almeida KG, Nukariya PY, De Almeida G. Perfil epidemiológico de pacientes internados na enfermaria de queimados da Associação Beneficente de Campo Grande Santa Casa/MS. Rev Bras Cir Plástica. 2010;25(4):600-3.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer número 1.002.015 (março de 2015).

ANEXOS: Tabela 1: Características demográficas e clínicas dos pacientes (n=50)

Características	Pacientes
Sexo masculino	54%
Caucasianos	62%
Idade (média ± DP*)	26,3 ± 18,2 anos
Escolaridade (média ± DP*)	9,2 ± 3,0 anos
Ocupação	
Empregado	51,2%
Empregador	2,4%
Autônomo	7,3%
Aposentado	9,8%
Estudante	26,8%
Desocupado	2,4%
Áreas corporais	
Somente membros	42%
Somente cabeça	10%
Somente tronco	6%
Mais de um segmento corporal	42%
Porcentagem de área corporal	
Mediana + intervalo interquartil	7% (3 – 23,7%)
Dispersão	1 – 68%
Profundidade da queimadura	
Grau 1	22%
Grau 2	56%
Grau 3	22%
Causa da queimadura	
Acidente doméstico	56%
Acidente ocupacional	30%
Acidente em entretenimento	10%
Tentativa de suicídio	4%
Agente	
Térmico	98%
Elétrico	2%
Presença de outras lesões traumáticas	4%
Óbitos	4%

*DP: Desvio-padrão